



COMPANHIA DAS LETRAS



P A U L I N A C H I Z I A N E

niketche

*uma história
de poligamia*

Resumo de Niketche

Negra de origem humilde, Paulina Chiziane teve de percorrer um longo caminho até se firmar como escritora. Primeira mulher moçambicana a publicar um romance, a autora faz uma literatura ligada às suas raízes culturais, abordando temas femininos num país em que a atividade é exercida quase em sua totalidade por homens - um dos principais escritores moçambicanos de hoje é Mia Couto, de quem a Companhia das Letras publicou, em 2003, *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*.

Niketche conta a história de Tony, um alto funcionário da polícia, e sua mulher Rami, casados há vinte anos. Certo dia, Rami descobre que o marido é polígamo: tem outras quatro mulheres e vários filhos.

As esposas de Tony estão espalhadas pelo país: em Maputo, em Inhambane, na Zambézia, em Nampula, em Cabo Delgado. Numa decisão surpreendente, Rami decide ir atrás das mulheres do marido.

O romance retrata a busca de Rami como uma incursão pelo desconhecido e uma tentativa de lidar com a diferença, simbolizada pelas amantes do marido. Niketche é uma das danças do norte de Moçambique, extremo oposto de onde mora Rami.

Ritual de amor e erotismo, a dança é desempenhada pelas meninas durante cerimônias de iniciação. Narrado em primeira pessoa por Rami, o livro alterna bom humor e lirismo. Neta de uma contadora de histórias, Chiziane herdou da avó o talento narrativo para construir histórias simples e envolventes sobre a vida cotidiana em seu país.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)